



CONTRAF: UNIDADE ASSEGURA AVANÇOS

Delegados elegem nova diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, que tem compromisso de ampliar organização da categoria e intensificar a luta por salários maiores, melhores condições de trabalho e sociedade mais justa e igualitária

Representantes dos trabalhadores de todo o país elegeram a nova diretoria da Contraf (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) para o triênio 2015/2018.

Na eleição realizada durante o 4º Congresso da entidade, nos dias 20, 21 e 22 de março, inscreveram-se duas chapas. Sendo vencedora a Chapa 2, encabeçada por Roberto Von Der Osten, com 265 votos (76% do total), contra 85 sufrágios (24,3%) da Chapa 1. Houve dois votos em branco e um nulo. Veja como fica a composição da diretoria na *página 2*.

“Vamos continuar a organizar e articular a categoria bancária para defender a democracia e os direitos dos trabalhadores”, afirmou Roberto Von Der Osten. “Também vamos organizar a atuação dos bancários no Congresso Nacional contra o PL 4330 da terceirização, que deve retornar à pauta.”

UNIDADE – A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, eleita para a vice-presidência da confederação, enfatiza a importância da manutenção da unidade da categoria (por

meio da Contraf), o que tem assegurado conquistas para os trabalhadores de bancos privados e públicos.

De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) o resultado acumulado das três últimas campanhas da categoria – 2012, 2013 e 2014 – representou a injeção de R\$ 25 bilhões no bolso dos bancários. Isso levando em consideração apenas os reajustes salariais, a Participação nos Lucros e Resultados, e os vales refeição, alimentação e a 13ª cesta. “Uma campanha vitoriosa significa também distribuição de renda. O que os bancários de instituições públicas e privadas recebem, eles utilizam na aquisição de bens, na qualificação profissional. Enfim, embora seja uma conquista da categoria, impacta positivamente na economia do país, auxiliando na geração de emprego em outros setores.”

Nesse triênio os funcionários de bancos privados, além de aumento real nos salários, também asseguraram avanços no combate ao assédio moral com a proibição da divulgação do nome do bancário em ranking e

de envio de mensagens de cobranças aos celulares dos trabalhadores, o abono-assiduidade que corresponde a uma folga durante o ano. E o vale-cultura que beneficia bancários de instituições públicas e privadas com remuneração de até cinco salários mínimos. Além da PLR sem IR, conquista de 2013.

Na Caixa Federal houve a consolidação da PLR Social – distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os empregados –, a ampliação do número de bancários de 92 mil para 101 mil e evolução nos critérios para merecimento do Plano de Cargos e Salários.

No Banco do Brasil a luta assegurou, entre outras conquistas, aumento maior na carreira por mérito e avanços para os caixas e funcionários lotados nas centrais de atendimento (CABB).

SOCIEDADE MAIS JUSTA – Entre os debates realizados durante o Congresso da Contraf, destacaram-se a luta por reformas política e tributária, a democratização dos meios de comunicação e mudanças no Sistema Financeiro Nacional.

“O caso do HSBC, com a evasão de divisas para paraísos fiscais, é emblemático e comprova a necessidade urgente de se mudar o sistema financeiro. É necessário ampliar os mecanismos de defesa para que o país não seja prejudicado”, afirma Juvandia. “Também é essencial taxar as grandes fortunas e acabar com a sonegação para diminuir o imposto pago pelos trabalhadores. Em 2010, os milionários brasileiros mandaram o equivalente a US\$ 520 bilhões para paraísos fiscais.” *Leia na página 4.*

Essas e outras questões, como a defesa dos empregos bancários, definirão a forma de atuação da Contraf nos próximos anos, e serão debatidas em seminário nacional a ser agendado.

PL 4330 – Entre as prioridades aprovadas pelos delegados está a participação da categoria no protesto convocado pela CUT em Brasília, no Congresso Nacional, contra a aprovação da PL 4330 que legaliza a terceirização da atividade-fim. O ato será no dia 7 de abril, data de sua possível votação. ✨

AO LEITOR

Luta contra PL 4330

Durante o 4º Congresso da Contraf-CUT, além de eleger a nova diretoria para os próximos três anos, definimos as lutas para a classe trabalhadora. Entre elas está a união de todos contra o PL 4330, que libera a terceirização ilimitada para as empresas, aumentando o subemprego, reduzindo os salários e colocando em risco a vida dos trabalhadores.

É preciso que cada trabalhador entenda o que está em votação no Congresso no próximo dia 7 de abril. O PL 4330, de autoria do ex-deputado federal e empresário Sandro Mabel, permite que os empregadores contratem outras empresas para realizar atividades-fim. Além dos serviços já terceirizados como de limpeza e vigilância, considerados atividades-meio, os empresários terão liberdade para contratar terceiros para realizar inclusive a principal atividade da empresa.

A CUT lançou este mês um documento elaborado com base em dados dos sindicatos e do Ministério do Trabalho demonstrando que o PL é sinônimo de rebaixamento dos direitos trabalhistas e de mais riscos de acidentes de trabalho. O dossiê *Terceirização e Desenvolvimento: uma Conta que Não Fecha* revela que os trabalhadores terceirizados recebem em média 24,7% a menos do que os contratados diretos, realizam uma jornada semanal de 3 horas a mais e são as maiores vítimas de acidentes de trabalho.

Participe dessa luta! Acesse o www.spbancarios.com.br e acompanhe as notícias.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CONTRAF-CUT

Diretoria tem ampla representatividade

Confederação sai mais fortalecida na mobilização por mais avanços para a categoria e na defesa dos direitos dos trabalhadores

A nova diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) será integrada por representantes das duas chapas que concorreram ao pleito no 4º Congresso da entidade, respeitando-se os critérios de proporcionalidade de seu estatuto.

Na apuração, a Chapa 2, liderada pelo bancário do Itaú Roberto Von der Osten, teve 265 votos (76% do total) o que garantiu a representação majoritária na Diretoria Executiva e nos conselhos Fiscal e Diretivo.

O dirigente já presidiu o Sindicato dos Bancários de Curitiba, a CUT Paraná e atualmente ocupa o cargo de secretário de Finanças da Contraf-CUT.

A categoria sai fortalecida com o resultado do Congresso?

Sem dúvida, principalmente no que se refere à sua representatividade. Cada delegado, eleito em assembleia, respondeu por cerca de 1 mil trabalhadores. Ou seja, o congresso propiciou o diálogo com toda a categoria espalhada pelo território nacional. Além disso, em nossa chapa

(2) reunimos todas as correntes do movimento sindical, quase a totalidade dos sindicatos e apenas uma federação ficou de fora. Essa representatividade plural é essencial para ampliarmos a luta por melhores condições de trabalho nos bancos públicos e privados e também na defesa dos direitos dos trabalhadores.

E como será a mobilização daqui em diante?

Teremos de ampliá-la. Nosso primeiro embate será em 7 de abril quando deve ir a votação o PL 4330 que permite a terceirização da atividade-fim. Isso aconteceu no México, onde praticamente não há mais bancários e não podemos deixar que isso ocorra aqui, por isso estaremos ao lado da CUT para pressionar os deputados.



▶ Roberto Von der Osten, novo presidente da Contraf

Como você analisa pessoas irem à Justiça para mudar um regimento interno?

É lamentável. Reforço que se os delegados foram eleitos em assembleia, caberia a eles decidirem democraticamente como deveria ser o processo. Não é admissível esse tipo de interferência. ✖

BANCO DO BRASIL

Comissão de empresa reúne-se com direção nesta terça

A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB vai se reunir com a direção da instituição financeira nesta terça 24, em Brasília, para discutir uma série de questões que afligem os trabalhadores, como os 15 minutos de pausa não remunerada para bancárias e determinação de retorno ao cargo de escriturário de funcionários que atingiram por processo interno cargos de nível superior, como engenheiros, arquitetos e advogados.

A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB) foi instituída graças à luta e mobilização dos trabalhadores. Ela é composta por representantes de federações de bancários, indicados pe-

los sindicatos, que representam os bancários em todo o país. “É inviável organizar uma mesa com um representante por sindicato. Portanto, esta é a forma encontrada para que essas entidades tenham representatividade nacional, refletindo assim a opinião dos bancários de todo o Brasil”, explica o diretor do Sindicato e membro da CEBB, Claudio Luis de Souza.

O dirigente explica ainda que é a CEBB que representa os trabalhadores nas mesas de negociação permanente e também assessora o Comando Nacional dos Bancários.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10695. ✖

CAIXA FEDERAL

Delegados discutem instituição pública

Encontros nas regionais serão dia 26; em debate, os próximos rumos da luta contra abertura de capital

As reuniões de delegados sindicais nas quais serão discutidos os rumos a serem tomados na luta pela permanência da Caixa como banco 100% público estão marcadas para quinta-feira 26, a partir das 9h nas regionais Oeste,

Osasco, Paulista, Leste e Norte.

Na terça-feira 23, o Comitê Estadual em Defesa da Caixa 100% Pública se reunirá na sede da Apcef. “As associações de segmentos de empregados do banco, como as de gerentes e engenheiros, se juntarão às entidades e centrais sindicais em torno da defesa do papel social e do caráter estritamente estatal da instituição”, informa o diretor executivo do Sindicato Dionísio Reis.

Tuitaço – O Comitê Nacional em Defesa da Caixa 100% Pública promove, nesta quarta 25, a partir das 20h, um “tuitaço” contra a proposta de abertura de capital do banco. Para participar, os brasileiros que apoiam a causa devem postar no Twitter mensagens utilizando a hashtag *#DilmanãovendaaCaixa*. Para ampliar a mobilização, a mesma hashtag poderá ser usada em outras redes sociais, como Facebook e Instagram.

Abaixo-assinado – O abaixo-assinado de clientes e usuários da Caixa reivindicando a contratação de mais empregados na agência da Cidade Ademar, bairro da zona sul de São Paulo, será entregue nesta terça-feira 24 ao superintendente regional do banco. A unidade bancária foi palco de protesto do Sindicato no começo do mês. ✖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10712

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BRDESCO

Bancário demitido por causa do visual

Episódio é exemplo da política ultrapassada de gestão de pessoas adotada pela instituição financeira; ex-funcionário se sentiu desrespeitado

Um bancário do Bradesco foi demitido por usar barba. “Foi muito rápido. A gerente havia me dito que ‘no banco você não vai ficar assim’, mas não imaginava que chegaria nesse ponto”, contou Paulo Cezar Britto Pereira, 24 anos.

O bancário se sentia pressionado e conta que já foi alvo de insinuações constrangedoras, no entanto, achava que o

uso da barba não acarretaria em demissão. “Por que não pode usar barba no banco? Tem alguma pesquisa, alguma estatística que mostre que isso interfere negativamente no trabalho? Você pode ser um bom profissional, bater as metas, mas é descartado por causa de uma coisa dessas. Nunca vou entender”, disse.

O ex-funcionário trabalha-

va há quatro anos no Bradesco, no momento da dispensa ouviu que sua saída era apenas um rompimento de contrato de trabalho, sem explicações do que motivou a decisão.

“O fato de usar barba nada interfere no trabalho do bancário, isso é uma escolha que está ligada a sua identidade, sem nenhum impacto no seu desempenho profissional.



O banco, ao demitir um trabalhador por esse motivo, dá uma clara demonstração do quanto é um banco atrasado. O Bradesco precisa se atualizar principalmente no que diz respeito à gestão de pessoas”, critica a diretora da Fetec-CUT/SP Anatiana Alves. ✪

LEIA MAIS

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10710

ITAÚ

Agências digitais prejudicam gerentes

Migração de clientes afeta pontuação no Agir; Sindicato cobra revisão

Há pelo menos seis meses o Itaú vem migrando clientes Personalité e Uniclass para as agências digitais, que fazem atendimento *online* além do horário bancário. O processo está prejudicando a pontuação dos gerentes no programa Agir.

“O banco pega a carteira de gerentes da agência e migra para agência digital e o gerente acaba ficando com uma carteira menor e consequentemente acaba se prejudicando, pois sua pontuação no

Agir cai e a remuneração diminui”, explica a dirigente sindical Valeska Pincovai.

O Sindicato cobra uma revisão do Agir, bastante criticado pelos bancários, pois eles dificilmente atingem a pontuação necessária para o recebimento de bônus, mesmo encarando a pressão diária e desmedida por resultados.

O espaço cada vez maior que as agências digitais estão ocupando no mercado é outro ponto de preocupação do Sindicato. “Fica a pergunta já feita para o Departamento de Relações Sindicais do banco: o que acontecerá com os gerentes que ficaram nas agências de rua? Queremos a manutenção

dos empregos”, acrescenta.

Outro problema é que o banco proíbe os dirigentes sindicais de frequentar o espaço onde os funcionários estão lotados, o que caracteriza prática antissindical. “Já reivindicamos isso ao banco e até o momento não foi resolvido. Queremos o direito de dialogar

com os trabalhadores.”

O Sindicato solicita aos gerentes que estão enfrentando este problema que denunciem pelo *Fale Conosco* (escolha o setor Site) do www.spbancarios.com.br ou pelo 3188-5200. O sigilo é absoluto. ✪

LEIA MAIS

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10706

CTO VAI ELEGER NOVA CIPA

Nos dias 1º e 2 de abril os trabalhadores do CTO vão eleger seus novos representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato indica o voto no funcionário José Antônio dos Santos, nº 14. Ele já foi cipeiro e tem experiência na luta por melhores condições de trabalho.



JAILTON GARCIA

HSBC

Banco apresentou prejuízo de R\$ 549 milhões em 2014

O HSBC Brasil teve prejuízo líquido de R\$ 549,1 milhões em 2014. O balanço representa um significativo agravamento na situação do banco, pois em dezembro de 2013 o resultado ainda era positivo, com lucro líquido de R\$ 411,4 milhões, apesar de forte queda em relação ao ano anterior.

O dirigente sindical Luciano Ramos diz que o prejuízo reflete uma política equivocada, por falta de investimento nos trabalhadores e clientes. “Há excesso de trabalho e poucas contratações. Além disso, os escândalos constrangem a todos”, critica, referindo-se às recentes denúncias de contas na filial do banco na Suíça, sob suspeitas de lava-

gem de dinheiro e sonegação.

Segundo o balanço, divulgado na sexta 20, houve distribuição de R\$ 214,3 milhões a título de PLR aos funcionários, que são 20.165 em todo o país. Luciano questiona essa informação. “Nossa luta garantiu o pagamento de R\$ 3 mil a cada funcionário, a título de participação nos resultados do trabalho. Ora, se multiplicarmos esse valor pelo número de bancários dá cerca de R\$ 60,4 milhões. Para onde foi o restante? O Sindicato quer saber e vai questionar o HSBC”, afirma o dirigente.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10711. ✪

Resultado reflete falta de investimento em trabalhadores e clientes

MAIS

SINDICALIZAÇÃO

Nos dias 24, 25 e 26, dirigentes sindicais farão plantão de sindicalização no Centro Tecnológico Operacional (CTO) e no ITM, concentrações do Itaú. No CTO será das 10h às 15h e no ITM das 9h às 18h. Aproveite para se tornar sócio e fortalecer a luta da categoria.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua presidenta, convoca todos os empregados do ITAÚ UNIBANCO S/A, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S/A, BANCO ITAUCARD S/A, BANCO ITAULEASING S/A e BANCO ITAÚ BMG CONSIGNADO S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 26 do mês de março de 2015, em primeira convocação às 18h30, e em segunda convocação às 19h, na sede do Sindicato – Auditório Amarelo, localizado à Rua São Bento, nº. 413, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, para o exercício de 2015, que tem como objeto o funcionamento da Comissão de Conciliação Voluntária – CCV do ITAÚ UNIBANCO S/A, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S/A, BANCO ITAUCARD S/A, BANCO ITAULEASING S/A e BANCO ITAÚ BMG CONSIGNADO S/A.

São Paulo, 24 de março de 2015.

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ sob o nº. 61.651.675/0001-95, com registro sindical nº. DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do Banco da Amazônia S/A. - BASA, sócios ou não sócios da entidade, dos Municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 26 do mês de março de 2015, em primeira convocação às 16h30 e, em segunda convocação às 17h, na Agência do Banco, situada à Rua Álvares Penteado, nº. 72, Centro, nesta Capital, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

*Discussão e deliberação sobre a ratificação da assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015 e Acordo Coletivo de Trabalho de Participação nos Lucros e Resultados do exercício de 2014, celebrados com o Banco da Amazônia S/A. - BASA, aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015.

São Paulo, 24 de março de 2015.

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 16°C Máx. 26°C	Min. 18°C Máx. 28°C	Min. 19°C Máx. 29°C	Min. 20°C Máx. 27°C	Min. 19°C Máx. 28°C

PROGRAME-SE

PLANTÃO NO SINDICATO

A Faculdade Nossa Cidade realiza nesta terça 24, das 11h às 13h, plantão na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli). É a oportunidade para conhecer a instituição de ensino que oferece desconto de 10% para sindicalizados nas parcelas dos cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, Letras, Pedagogia entre outros. A Nossa Cidade fica em Carapicuíba. Informações pelo (11) 4184-2515 e www.faculdadefnc.com.br.

CEA NO SINDICATO

Inscreva-se no curso preparatório de certificação CEA. Esse certificado é emitido através de um exame realizado pela Anbima. A primeira turma do Centro de Formação Profissional do Sindicato começa em 4 de maio. Com carga total de 70 horas, metade das aulas será realizada em ambiente virtual, online, onde vídeos e recursos gráficos ajudarão no aprendizado. Sindicalizados ganham desconto especial. Ligue 3188-5200 e saiba mais.

TV DO TRABALHADOR

A TVT agora é digital! Parceria entre o Sindicato dos Bancários de São Paulo e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, esta é a primeira emissora de televisão outorgada a entidades de trabalhadores. A concessão foi feita em outubro de 2009 e desde o início de março, com a versão digital, ampliou o alcance de 400 mil para 20 milhões de pessoas na Grande São Paulo. Confira a programação e saiba onde assistir, além da web, no www.tvt.org.br.

CHARGE DO MARCIO

Além de conferir a mensagem de Marcio Baraldi para a categoria em cada edição da *Folha Bancária*, a arte do chargista também pode ser vista no www.spbancarios.com.br/Charges.aspx. Uma sessão reúne todos os desenhos do Marcio desde novembro de 2011. É possível compartilhar as charges em suas redes sociais. Divirta-se!

SIGA NO TWITTER



As notícias da categoria bancária também podem ser lidas no perfil do Twitter. Siga o Sindicato (@spbancarios). São mais de nove mil seguidores que compartilham as notícias e também interagem pelo microblog.

FALTA D'ÁGUA

Protesto cobra ações do governo

Manifestação na Paulista reuniu movimentos sociais e sindicatos; coletivo de luta pela água quer audiência com secretário estadual de Saneamento e Recursos Hídricos

“O governador culpa São Pedro, mas São Pedro está fazendo a parte dele. Essa desculpa não cola.” A afirmação em tom de brincadeira, mas com fundo de seriedade, foi dita na sexta 20, debaixo de uma forte tempestade, durante Ato de Luta pela Água, promovido pelo coletivo homônimo formado por movimentos sociais e entidades sindicais.

Os manifestantes percorreram a Avenida Paulista até a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, na Rua Bela Cintra, onde uma comissão entregou ao assessor jurídico da pasta, Vanildo Neubauer, documento contendo sugestões a serem implantadas pelo governo. Neubauer se comprometeu, em nome do secretário, a dar uma resposta até sexta 27. Na segunda 23, o coletivo enviou ofício à secretaria requisitando audiência com o secretário Benedito Braga.

“A grande imprensa quer vender para a população o discurso do governador de que as chuvas de fevereiro e março darão conta de resolver a falta de água, e não vão”, diz um dos coordenadores do coletivo Edson



Aparecido. “A partir de abril as chuvas vão cessar, então dificilmente vamos escapar de um rodízio de cinco dias sem água e dois dias com”, acrescenta.

As medidas sugeridas pelo coletivo ao governo são: decretar imediatamente estado de calamidade pública; não ao aumento de tarifas de água e sim ao cancelamento dos descontos concedidos a grandes consumidores (shoppings, emissoras de TV, etc); requisitar poços artesianos para uso comum; implantar programa de cisternas e reservatórios coletivos; elaborar plano de emergên-

cia com ampla participação popular.

Mesmo diante da crise, a Sabesp demitiu centenas de trabalhadores. Erika Martins foi uma delas. “Essa crise já era anunciada desde 2004. O governo sabia, mas não fez nada porque posterga investimento para distribuir lucro aos acionistas”, afirmou.

Entre 2003 e 2013, dos R\$ 13,1 bi lucrados pela Sabesp com a cobrança de água e esgoto da população, R\$ 4,3 bi foram destinados aos acionistas. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10691

SONEGAÇÃO

Ricos têm "um terço do PIB" em paraísos fiscais

Os milionários brasileiros estão entre os que mais têm dinheiro em paraísos fiscais. É o que aponta o estudo *The Price of Offshore Revisited*, levantamento inédito sobre os valores depositados nas chamadas contas *offshore*, aquelas sobre as quais os países não têm como cobrar impostos.

Os brasileiros tinham até 2010 cerca de US\$ 520 bi (ou mais de R\$ 1 trilhão) em paraísos fiscais. Naquele ano, o PIB do país somou cerca de R\$ 3,6 trilhões. Ou seja, os milionários mandaram o equivalente a quase um terço da riqueza nacional para fora, sem pagar impostos.

O estudo reforça a necessidade da taxaço sobre grandes

fortunas no Brasil, prevista na Constituição, mas nunca regulamentada pelo Congresso.

O mestre em finanças públicas Amir Khair afirma que cobrar mais impostos de quem tem mais renderia R\$ 100 bi por ano aos cofres públicos, mais do que o governo federal necessita para o ajuste fiscal. “A democracia prevê um regime de maior equilíbrio social. Um imposto sobre grandes fortunas contribuiria para uma melhor distribuição da riqueza entre a população.”

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10702. ❖

